



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
COORD. CURSO GRAD. CIÊNCIAS ECONÔMICAS



ATA Nº 2486/2022 - CoordCGCEcon (12.28.01.00.00.00.66)

Nº do Protocolo: 23083.037652/2022-46

Seropédica-RJ, 19 de junho de 2022.

Ao décimo quarto dia do mês de março, às quinze horas e quinze e cinco minutos, reuniram-se no ambiente virtual para reuniões *Google Meet*, sob a presidência da coordenadora *Rúbia Cristina Wegner*, os membros do NDE do Curso de Ciências Econômicas do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas: *Adriana Martins Vassallo*, *Antônio José Alves Junior*, *Débora Mesquita Pimentel*, *Marcelo Pereira Fernandes*. Não o fez no momento da reunião, mas o registra nesta ata: professora *Luciana da Silva Ferreira* não conseguiu acessar a sala da reunião e o professor *Thierry Molnar Prates* justificou sua ausência. A senhora presidente deu início à reunião, agradeceu a presença de todos e lembrou que a reunião seria a discussão do que ficou da reunião anterior, ou seja, segundo ponto de pauta daquela reunião que será o primeiro e único ponto desta reunião. **1º - PPC do curso: estrutura da matriz curricular: distribuição alocação docente x ensino, pesquisa e extensão (áreas):** a presidenta começa expondo material elaborado com levantamento para fundamentar a discussão. Apresenta aos colegas o material em que os seguintes aspectos foram tratados: 01 Número de professores do curso (2020 referência); 02 Proporção de estudantes/professor; 03 Departamentos ofertantes - número de professores alocados em turma de disciplinas do curso; 04 Horário das turmas de disciplinas - série histórica e 05 Formação, projetos de pesquisa e extensão, orientações (áreas principais). Cada um desses pontos foi apresentado e discutido, tendo a professora complementado o ponto 3 com quadro de alocação de horário e o ponto 5 com quadros com os projetos em andamento e publicações dos docentes conforme suas áreas registradas no currículo Lattes, além de orientações de monografia/TCC. A professora apresentou ainda o levantamento dos concursos realizados pelo Departamento de Ciências Econômicas desde dois mil e oito realizado pela coordenação a partir do site de concursos da UFRRJ. Assim, a coordenação avalia que concursos com áreas muito específicas tendem a não ter inscritos ou aprovados e que pelo material apresentado, a área de desenvolvimento econômico conta com apenas um docente e que ao lado de economia internacional é uma área com pouca inserção em pesquisa, extensão e temas de monografias. Após essa discussão, alguns pontos colocados pelos presentes para se chegar a uma proposição final de área em que poderia ser reforçada com a contratação via concurso público de um professor. Professor *Antônio* avalia que essa parece ser uma avaliação muito razoável, visto que em relação à matemática, são disciplinas ministradas para vários outros cursos e adiciona que é preciso pensar na sugestão para área de formação dos candidatos ou que não se restringisse à economia. Nesse ponto, professora *Rúbia* aponta que é fundamental que a graduação seja em ciências econômicas, visto que estamos em um curso de graduação em ciências econômicas, temos realizado um trabalho constante de mostrar aos discentes a importância desse curso e carreira e seria no mínimo contraditório que ao departamento tivéssemos um professor não bacharel em economia para lecionar disciplinas de economia a nossos estudantes. Professor *Marcelo* adiciona que há alguns meses, em reunião do COFECON, essa questão foi trazida e o Conselho continua considerando como economista somente aqueles que possuem graduação em Ciências Econômicas. Professor *Antônio* passa a concordar que na área de formação se pense em graduação em ciências econômicas. Professora *Adriana* avalia que é preciso se pensar no mestrado e que a área quantitativa seria benéfica para o mestrado. Professor *Antônio* coloca que é um ponto de concordância, mas a área do concurso em desenvolvimento econômico não deve trazer muitas implicações ao mestrado, visto que este tem processo próprio de seleção e pode buscar, caso necessite de matemático ou estatístico, nestes departamentos e não somente da nossa universidade. Considera que existe uma resistência da pós-graduação em se aproximar da graduação e exemplifica com a discussão realizada há alguns meses sobre discentes da graduação cursarem disciplinas na pós-graduação (mestrado) como alunos especiais. Professora *Adriana* reforça que a política de concursos e redistribuição deve considerar a pós-graduação. Temos que ter professores do nosso departamento na pós-graduação. E que o concurso articulado com as necessidades da pós-graduação representa uma possibilidade para que pessoas mais interessantes possam vir para dar um gás e mestrado não tem pé na graduação. Professor *Marcelo* pontua que seguindo à risca os argumentos apresentados pela professora *Adriana*, desenvolvimento econômico cairia bem para o mestrado também. Professora *Rúbia* pontua que as interações com a pós-graduação (graduação com a pós-graduação) são essenciais e sempre foram buscadas e pensadas pela graduação, mas concorda com o destacado pelo professor *Antônio* a respeito, adiciona que há professores da pós-graduação com pouquíssimas orientações de monografia e que pouco ou nada respondem aos apelos da coordenação quanto a projetos de extensão, pesquisa e o ensino, e lembra que não têm sido lançados editais pela pós-graduação e que há professores do departamento, em condições de, buscando ingressar no corpo docente, mas não são atendidos e que não podemos pensar em privilegiar grupos, mas sim, em buscar um professor com destaque em ensino, pesquisa e extensão para sendo o concurso para graduação. Professora *Adriana* pontua que essas questões precisam ser colocadas no departamento. Professora *Rúbia* lembra que os professores que têm pedido redistribuição ou permuta o tem feito na graduação, visto que seguem ou pretendem seguir na pós-graduação. Professor *Antônio José* amanhã, na reunião, o NDE dará uma posição das necessidades para concursos que serão futuramente realizados sendo: teoria econômica com ênfase em desenvolvimento econômico ou teoria econômica com ênfase em economia industrial ou teoria econômica com ênfase em macroeconomia. Professor *Marcelo* reforça que qualquer concurso terá como aprovado um professor altamente qualificado, tomando por base o último concurso realizado. Então o acordo do NDE, nesta reunião, ficou em teoria econômica com ênfase em desenvolvimento econômico e graduação em ciências econômicas, mestrado mais aberto e doutorado em ciências econômicas. **Assuntos Gerais:** Não houve assuntos gerais. Não havendo mais o que declarar a senhora presidente encerrou a reunião às dezessete horas e quarenta e seis minutos, e para constar, eu, **ANTÔNIO JOSÉ ALVES JUNIOR** lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e todos os membros deste NDE, de forma digital via sistema.

*(Não Assinado)*  
ADRIANA VASSALLO MARTINS  
FUNÇÃO INDEFINIDA  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 387432

*(Assinado digitalmente em 20/06/2022 17:45)*  
ANTONIO JOSE ALVES JUNIOR  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 387021

*(Assinado digitalmente em 20/06/2022 15:22)*  
DEBORA MESQUITA PIMENTEL  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 2829205

*(Assinado digitalmente em 19/06/2022 16:35)*  
MARCELO PEREIRA FERNANDES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
DeptCEcon (12.28.01.00.00.00.09)  
Matrícula: 1804225

*(Assinado digitalmente em 19/06/2022 13:33)*  
RUBIA CRISTINA WEGNER  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
ICSA (12.28.01.45)  
Matrícula: 2946873

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrj.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2486**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **19/06/2022** e o código de verificação: **bc0ef45ee3**